

"Árvores e Budas: alternativas do misticismo ecológico e suas teias políticas".

Tese de Doutorado apresentada por João José de Santana Borges em 2011.

Orientador: Miriam Cristina Marcilio Rabelo

Resumo:

A pesquisa apresenta o movimento místico-ecológico enquanto tipo-ideal, buscando compreender as relações entre visão de mundo, estilo de vida e atitude política de três grupos pertinentes a esse movimento. Num primeiro instante, procura-se formular a questão sobre a concepção de política reinante neste universo e suas implicações para uma sociologia da religião, na temática do misticismo na modernidade. Num segundo momento, a tese envereda-se pela exploração etnográfica das comunidades, no intuito de analisar-lhes o estilo, a forma e o ideal que as animam. Em seguida, e para compor o rol de elementos a fim de abordar a questão formulada no primeiro capítulo, estuda-se as relações de temporalidade que cada grupo estabelece, entremeadas por feixes de histórias de vida de seus agentes, bem como dos conteúdos doutrinários que as reflexões sobre o tempo nas comunidades permitem examinar. Num quarto momento, três categorias de análise são apresentadas, fornecendo o solo propício para pensar a política, a partir das noções de corpo, outro e mundo, presentes nas comunidades. E, por fim, no último capítulo, o enfrentamento com a questão política se dá, revendo as trajetórias políticas dos agentes, seus trânsitos, bem como as ações que os grupos desenvolvem, apontando para a sua aproximação com o campo da política.

Palavras-chave: Misticismo. Modernidade. Religiosidade. Movimento social. Ecologia. Política.

Banca examinadora: Miriam Cristina Marcilio Rabelo, Iara Maria de Almeida Souza, Ruthy Nadia Laniado Carlos Alberto Steil Miguel Almir